

**A LINGUAGEM GESTUAL - COMPARAÇÃO ENTRE A GESTUALIDADE
NIPÔNICA E A BRASILEIRA¹**
*SIGN LANGUAGE - A COMPARISON BETWEEN JAPANESE AND
BRAZILIAN GESTURES*

Fábio Ishiyama de Riccio²

Resumo: Este trabalho analisa a linguagem gestual como parte integrante do discurso e da comunicação, através de considerações culturais inerentes e comuns a cada língua. Considerando a diferença entre gestos e sinais, uma vez que, gesticular é de natureza imagética e ação visual auxiliar utilizada durante o ato comunicativo, e os sinais são os vocábulos que constroem uma língua de natureza visual. Desta maneira, é esclarecida a importância quanto a produção e utilização dos gestos como auxiliares imprescindíveis das práticas comunicativas e expressivas.

Palavras-chave: Linguagem gestual; comparação; Brasil; Japão.

Abstract: This paper analyses the gesture speech as integrating part of the discourse and communication, through inherent and common cultural considerations on each language. Considering the differences between gestures and signs, once, gesticulating belongs to an imagery nature and it is auxiliary to visual action used during the communicative act, and signs are vocabularies that set up a visual nature language. This way, it is clarified the importance on producing and using gestures as an essential auxiliary on communicative and expressive practices.

Key-words: Sign Language; comparison; Brazil; Japan.

INTRODUÇÃO

O ato linguístico ocorre quando há comunicação e para que ela seja efetiva o que se comunica deve estar impregnado de significado. Para tanto, vários signos são também utilizados, sendo eles: simbólicos (carregados de aspectos culturais); icônicos ou imagéticos (remetem a imagem do que se comunica) e índices (não intencionais, naturais a cada indivíduo).

Boa ou má comunicação depende da maneira como os signos são utilizados, recebidos e interpretados em uma conversação, tanto emissor quanto receptor estão continuamente realizando leituras que conduzem ao sucesso ou insucesso de uma relação, seja ela pessoal ou profissional.

Os signos gestuais podem substituir alguns signos verbais, assim como ele também pode acrescentar ou reforçar a informação transmitida verbalmente.

¹ Este texto é fruto de resultado de pesquisa PIBIC 2014/2015, coordenado pelo professor Cacio José Ferreira e fomentado pelo FAPEAM.

² Graduando do Curso de Letras - Língua e Literatura Japonesa da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Os signos linguísticos pertencentes à comunicação não verbal são as expressões faciais e corporais, os gestos, o contato visual, a postura e o tom de voz.

A habilidade de interpretação da comunicação não verbal é ferramenta importante e extremamente necessária para que as pessoas se conectem e sejam interpretadas pelo que realmente expressem além da oralidade.

No interagir com o outro, a continuidade em emitir e receber sinais através de comportamentos não verbais, como os gestos, a maneira de se sentar ou ficar em pé, o contato visual e o tom de voz estão emitindo mensagens intermitentes e poderosas no discurso, até mesmo o número de pausas e o silêncio são comunicativos e influentes dentro do processo de comunicação.

É também possível que o que esteja sendo comunicado verbalmente denote total antagonismo pelo que a linguagem não verbal demonstre. O que conduz o ouvinte a ter que escolher entre o verbal e não verbal, sendo a segunda opção, isto é, a comunicação não verbal a escolhida para a interpretação, uma vez que ela é a que carrega as flexões, sentimentos e intenções da comunicação.

Desta maneira, a forma do escutar, do olhar e do reagir reafirma à outra pessoa se ela deve ou não se importar com o que esteja sendo comunicado; neste momento é exatamente quando o sucesso de uma relação ou seu fracasso ocorre.

A DIFERENÇA ENTRE GESTOS E SINAIS

Os gestos característicos em uma determinada língua são de natureza visual e a utilização deles por seus falantes são de origem imitativa e simbolizam a relação do que se fala com o que se gesticula. Eles são considerados como a representação da imagem acústica, SAUSSURE (1969), que representa um conceito ou ideia de algum objeto ou ação da realidade na qual um povo se situa, dado intimamente ligado à natureza sociocultural que forma esse determinado grupo linguístico, não sendo o som, mas a impressão psíquica que este som carrega.

Os sinais que compõem uma língua visual têm natureza imagética e aproveitam o potencial simbólico existente na realização gestual para que a criação dos léxicos e as estruturas gramaticais organizem toda sua língua, PETITTO (1987). Assim, no processo de aquisição da língua de sinais a utilização de gestos ocorre concomitantemente à aquisição dos sinais, e vários gestos naturalmente também fariam parte da relação signo / significante desta língua e a utilização e perpetuação deles continuaria a ocorrer em vários momentos de sua

estrutura, léxico e organização. Exercem-se assim as mesmas funções linguísticas das línguas orais por seus usuários, GOLDFELD, (1997), o que possibilita o acesso dos que utilizam a língua de sinais a todas as atividades sociais.

Os gestos se apresentam de várias formas, McNEIL (1992), há aqueles que apenas acompanham o processo da fala, assim como também podem ser encontrados quando uma pessoa com surdez se comunica.

Considera-se que há um ‘continuum’ de gesticulação que está intimamente ligado ao processo da fala, seja este oral ou sinalizado, McNEIL (2005), quanto a sua utilização, que com o decorrer do tempo se transforma em pantomima e se consolida morfológica e sintaticamente em significados possíveis e utilizáveis. O ‘continuum’ da gesticulação e suas propriedades linguísticas e idiossincráticas são transformadas em gestos ou sinais com amplitude de sua utilização e seu reconhecimento social.

AS MÃOS E OS GESTOS

Frequentemente se observa que durante a fala as mãos estão em movimento, os gestos produzidos são variáveis, algumas pessoas se expressam muito bem, seus gestos e sua fala são expressivos e complementam as ideias verbalizadas, porém, há os que utilizam gestos repetitivos, gesticulam sem intencionalidade, seus gestos são como marcadores sem significado, o que pode distrair os ouvintes. Há também pessoas que praticamente não utilizam gestos, o que pode ser compreendido como falta de relevância ou interesse sobre o que esteja sendo comunicado, McNEILL (1992). Assim como, quando não se mostra as mãos durante um discurso a confiança dos ouvintes é difícil de ser conquistada.

Torna-se interessante que cada emissor preste atenção nos gestos por ele produzidos, principalmente se a ele for solicitado a falar em público, porque inconscientemente a comunicação pode ser guiada a má interpretação, KENDON (2004).

Muitos gestos realizados com as mãos denotam significados universais entre culturas e nações GOMAN (2011). Quando o emissor fala e mostra as palmas de suas mãos em um ângulo de 45°, isto expressa honestidade; já se as palmas estiverem para baixo com as mãos abertas, elas comunicam quanta certeza se tem sobre o assunto; as palmas das mãos lado a lado comunicam o domínio sobre o assunto; se os gestos ultrapassarem os limites do próprio corpo, eles comunicam que a ideia ou o conceito vai além do que está sendo falado, podendo ser tanto positivo (crescimento, desenvolvimento, etc.) quanto negativo (caos, falta de controle etc.), porém se as mãos estiverem fechadas, apertando uma a outra, ou

constantemente tocando o rosto, o cabelo ou o pescoço, elas indubitavelmente comunicam a insegurança e o nervosismo do falante.

Há também más interpretações possíveis de gestos que de uma cultura para outra podem a conduzir a enormes faltas de entendimento. No filme *Inglourious Basterds* (*Bastardos Inglórios*), 2009, do diretor Quentin Tarantino, há uma cena com a atriz Diane Heidkrüger, que interpreta Bridget Von Hammersmark, atriz alemã e agente dupla, ela ajudaria os ‘Bastardos Inglórios’ a entrar em um cinema para a estreia de um filme onde Hitler estaria presente e assim teriam chance de acabar com ele e conseqüentemente com a guerra. Os ‘Bastardos’, Hicox (Tim Roth) e dois alemães, marcam um encontro com Hammersmark em uma taberna, lá enquanto discutiam sobre o plano para se infiltrarem na estreia, Hicox e dois alemães membros dos Bastardos encontram Hammersmark numa taberna onde o major Dieter Hellstrom (August Diehl), da Gestapo, percebe o estranho sotaque de Hicox. Após várias explicações, o grupo consegue convencer o major de que o seu sotaque é devido a influência do dialeto de sua terra natal nas montanhas, porém, ele se denuncia quando pede três copos utilizando os dedos indicador, médio e anelar, enquanto que um verdadeiro alemão utilizaria o polegar, o indicador e o médio para gesticular o número três. O que ocasionou um grande tiroteio no qual todos acabaram mortos, com exceção a Hammersmark que ficou ferida na perna.

A cena do filme ilustra o quanto os gestos estão arraigados particularmente nas culturas que os produzem.

Portanto, além de se aprender a falar uma língua também é imprescindível assimilar os gestos que são produzidos nela, WEINSCHENK (2012), uma vez que os fatores culturais, semânticos e cronológicos costumam influenciar significativamente os gestos comumente utilizados.

OS GESTOS NO BRASIL

O mercado internacional entende que o Brasil tem alto potencial econômico, os segmentos para investimentos vão desde o setor primário ao terciário, para que um estrangeiro invista no Brasil, estudos sobre a cultura, costumes, língua e linguagem verbal e não verbal estão correntemente sendo realizados. Um estudo realizado sobre o significado dos gestos e da linguagem corporal no Brasil GOFFAN (2015), demonstra claramente o quanto a compreensão e aquisição dos gestos são parte inseparável de qualquer estudo linguístico levado a sério.

Os brasileiros demonstram afeição com facilidade, ao se cumprimentar, um firme e caloroso aperto de mão é tradicional e comum entre as pessoas, eles dão apertos de mão tanto na chegada quando na partida, assim como também este cumprimento pode vir acompanhado de tapinhas no ombro, braço ou nas costas. Em conversação, GOFFAN (2015), manter bom contato visual é importante, o não fazê-lo é interpretado como falta de decoro. Os brasileiros têm bastante contato físico, por isso a proximidade durante as conversas é muito comum e frequente.

Nas reuniões de negócios cartões de visita (business cards) são trocados e durante as negociações são servidas pequenas xícaras de café, sempre forte e puro.

GESTOS BRASILEIROS E SEUS SIGNIFICADOS

- **BOM / POSITIVO / OK / LEGAL / BACANA** – erguer o polegar para cima e levemente direcioná-lo para frente.



- **MAIS OU MENOS** – também quer dizer que não está bom, mas também não está tão ruim. A mão pode ser a direita ou a esquerda aberta, espalmada, na vertical e na altura do peito se movimenta para fora e para dentro acompanhando uma expressão facial de leve insatisfação.



- MAL / RUIM – Polegares para baixo. Na antiga Roma esse era o sinal que o imperador dava aos gladiadores para que a vida de seus oponentes não fosse poupada, como se com este gesto indicasse que a espada deveria ser cravada no perdedor.



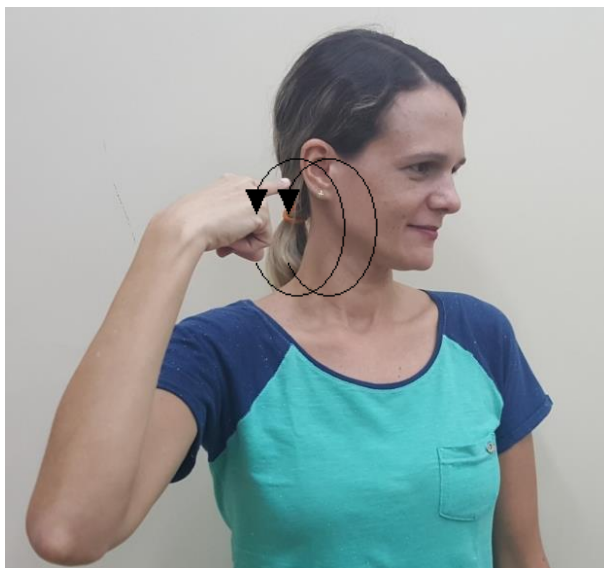
- APLAUSOS / BRAVO – Com as mãos abertas uma bater na palma da outra para produzir um som percussivo. Os germânicos costumam aplaudir batendo levemente na madeira para produzir tal efeito, o som é o mesmo de quando se bate em uma porta, mas repetidamente e por várias pessoas, gera um sentimento bastante agradável tanto para quem aplaude quanto para quem recebe os aplausos.



- VAIA – Com as mãos em volta da boca em formato de concha, produzir a vogal ‘U’ continuamente, ‘UUUUUUUUU’, o que demonstra as emoções de desagrado ou extrema insatisfação.



- **ESTÁ LOUCO / ESTÁ DOIDO** – Com o dedo indicador, pode ser da mão direita ou esquerda, fazer movimentos circulares na altura de uma das têmporas para dizer que a pessoa está fora de seu juízo, se este gesto for feito com as duas mãos fazendo movimentos circulares na altura de cada têmpora estará dizendo que a pessoa está **muito** fora de seu juízo normal.



- **ENFATIZAR UMA SENTENÇA OU ACONTECIMENTO (FAZ MUITO TEMPO)**
– Com uma das mãos, lateralmente com movimentos de frente para trás como se indicasse o passado, o que está para trás, se desejar enfatizar a distância temporal, o rosto se expressará comprimindo os olhos, a frente e a boca.



- ROUBAR – Com as duas mãos, uma delas com a palma para baixo e os dedos abertos e com o polegar da outra mão tocando na palma fazer um movimento giratório como se algo estivesse sendo pego e ocultado simultaneamente, a expressão facial tem os olhos arregalados como se observando se alguém está vendo, já que é algo errado que se está cometendo.



- CHAMAR A ATENÇÃO (PSIU) – também é utilizado para se chamar alguém com determinada descrição, sem querer causar grande alarde, com apenas uma das mãos ao lado da boca em formato de semi concha, emitir o som 'PSIU'. Há pessoas que não gostam de serem chamadas desta maneira.



- **SEGREDO** – Levar o dedo indicador de uma das mãos a frente dos lábios e produzir o som ‘SHHHH’, o que quer dizer que o que foi ou está sendo dito não deve ser comentado com pessoa alguma.



- **ESTAR DE OLHO / PRESTAR ATENÇÃO (OLHO VIVO)** – Com os dedos médio e indicador de uma das mãos, realizar movimento.



- **SER TRAÍDO** – Este gesto dá a ideia de chifres, com os dedos indicador e mínimo esticados e os outros dedos dobrados, colocar a mão contra a fronte, o que alude que a si mesmo ou a outro, a pessoa está sendo traída pelo seu companheiro.



- **FÁCIL / FOI FÁCIL** – Com os dedos polegar e indicador pinçar o lóbulo de alguma das orelhas e expressar facialmente determinada satisfação, o que significa que houve fácil sucesso em alguma tarefa ou algo.

- **DOR DE COTOVELO (INVEJA)** – Com a palma de alguma das mãos esfregar o cotovelo do outro braço e expressar insatisfação, o que significa que a pessoa ou a si mesmo está com inveja de alguém.



- **CANSAÇO OU IMPACIÊNCIA (ESTAR CHEIO / ESTAR POR AQUI)** – traçar uma linha horizontal imaginária com a palma da mão para baixo e com os dedos fechados na altura dos olhos.



- **CORPO DE VIOLÃO / MULHER BEM FEITA** – Com ambas as mãos traçar no ar o formato de um violão, aludindo ao corpo de uma mulher, que aos padrões brasileiros é considerado um corpo ‘perfeito’, que seria cintura fina e ancas volumosas.



- **GARÇON A CONTA** – Discretamente este gesto é bastante utilizado pela maioria dos brasileiros, se esfrega o polegar e o indicador aludindo-se a dinheiro, há também uma variação que aponta para os elementos da mesa e faz o gesto de dinheiro.



- **ESTAR LASCADO / ESTAR EM UMA SITUAÇÃO DIFÍCIL** – Com uma das mãos fechadas em formato de copo, com a outra bater sobre ela com a palma da outra mão, o que geralmente quer dizer que a pessoa ou a si mesmo está em uma situação difícil ou poderá estar.



- **PAQUERAR / FLETAR** – Com a expressão facial demonstrando certa sensualidade, piscar um dos olhos para a pessoa de seu interesse.

Porém, piscar para alguém, pode ser para pessoa conhecida, cria uma certa intimidade que também pode significar que algo está somente entre eles, como: - Está vendo, eu disse! ou – Olha aí, eu havia te contado.



- **FIZ BESTEIRA / ERREI** – Levar a frente a palma de alguma das mãos aberta e com expressão facial de arrependimento, diz-se que se cometeu um erro. Pode ser acompanhado de algum comentário como: - Que besteira que eu fiz.



- **VAMOS BRIGAR** – Bater com uma das em forma de soco na palma da outra mão quer dizer que haverá discussão sobre algo. Dificilmente é um gesto que significa exatamente possível confronto físico, é geralmente utilizado entre amigos.



- **PAZ E AMOR** – Este geste faz alusão a figura de um coração (símbolo hoje compreendido como paz e amor). Com as duas mãos encostar as pontas dos dedos entre eles, curvando-os levemente para representar o sulco da ápice superior do coração.



- **NÃO / NÃO PODE** – Com o dedo indicador esticado de uma das mãos e com movimentos curtos e moderados juntamente com a cabeça que vai de um lado para o outro e a expressão facial de reprovação, nega-se algo ou alguém.



- **EXPRESSAR SATISFAÇÃO – DELÍCIA / MUITO GOSTOSO** – geralmente este gesto é utilizado quando se quer expressar o quanto uma refeição está ou estava deliciosa. Leve beliscada com o polegar e o indicador é dada no lóbulo da orelha, para enfatizar ainda mais a apreciação, a beliscada passa do lóbulo para o meio da extremidade da orelha.



- **APRECIACÃO – DELÍCIA / EXCELENTE** – outra variação para demonstrar satisfação é levar as pontas dos dedos até os lábios e após beijá-los levemente abri-los em movimento para fora, o que significa que a refeição está esplêndida.



- **DESCARTADO** – Com as duas mãos ou apenas uma e com expressão facial de nojo e insatisfação, movimentar as palmas da mão de frente e para cima para trás e para baixo, como se algo estivesse sendo jogado fora.



- **DAR UMA BRONCA / CHAMAR A ATENÇÃO DE ALGUÉM** – Com o dedo indicador de qualquer uma das mãos com movimentos curtos e rápidos, apontando para a pessoa e com expressão facial de insatisfação, diz-se que a pessoa terá que ouvir ‘umas poucas e boas’.



- **QUERO FALAR COM VOCÊ** – Com os dedos indicadores de ambas as mãos, na frente da boca movimentá-las para frente e para trás alternadamente, isto indica que se deseja conversar com a pessoa para quem se está olhando.



- ACABOU / NÃO HÁ MAIS – polegar para baixo e a mão sinaliza para cima e para baixo repetidamente.



- PARCERIA OU PROXIMIDADE – esfregar levemente os dedos indicadores um contra o outro.



- ISOLAR O MAU AGOURO ou SORTE (figa) – posicionar o polegar entre o dedo indicador e o médio com a mão fechada.



O sinal de OK utilizado em vários países e em várias culturas, no Brasil é considerado como obsceno e é melhor ser evitado. Assim como também é o sinal ‘cornas’, que significa que a esposa de alguém o está enganando, ele pode ser realizado de duas maneiras: a primeira seria manter os dedos médio e anelar para baixo tocando a palma da mão enquanto que com as costas da mão na testa, e a segunda forma pode ser feita com apenas o dedo indicador para cima e tocando a testa com o polegar na mão fechada.

O manter a mão fechada e socar levemente a palma da outra mão significa que alguém está avisando o outro que depois eles terão uma conversa que envolverá confronto físico. Este gesto entre amigos é considerado até divertido, porém se realizado entre estranhos é muito confrontador.

O mesmo gesto que indica parceria ou proximidade também pode significar que uma relação é incipiente dependendo do contexto em que ele é utilizado.

O gesto “dar uma banana” também é ofensivo e rude, ele consiste em curvar o braço direito na altura do cotovelo sobre o punho esquerdo em um movimento leve e rápido para frente e para trás com o braço direito, seu significado é próximo ao dar um dedo em muitas culturas.

A COMUNICAÇÃO NO JAPÃO

A comunicação com os japoneses pode ser desafiadora para um estrangeiro, especialmente se ele for latino. Se o entendimento entre emissor e receptor não for harmônico,

a tendência é que o japonês finalize o diálogo utilizando sentenças breves e bastante significativas.

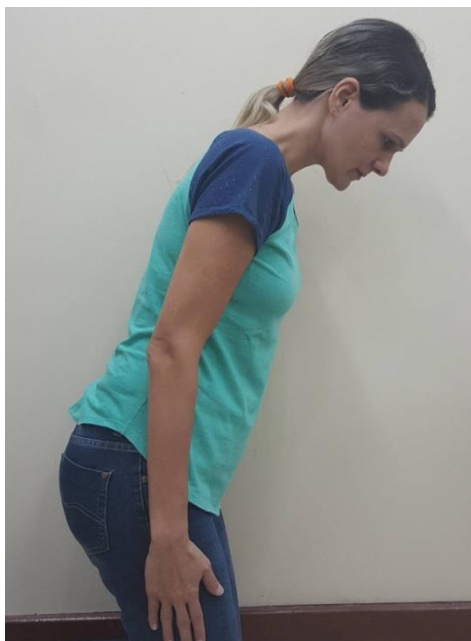
O povo japonês é bastante polido, dizer ‘*Não*’ para eles, é considerado como falta de educação, para um ocidental, principalmente se ele for latino, tal atitude gera ambiguidade. Como por exemplo, ao convidar um japonês para ir a algum lugar, digamos que fosse a um restaurante, se ele responder que pensará sobre o assunto ou que talvez vá, mas está em dúvida, a resposta negativa já está dada. No entanto, um latino muito provavelmente perguntaria se ele já pensou no assunto, se irá ou não, assim, muito frequentemente seríamos confrontados com um olhar de inquietação pelo japonês por não ter sido entendido que o ‘*Não*’ já havia sido dito nas entrelinhas de sua resposta.

Para um japonês, o silêncio está muito mais integrado à forma de comunicação do que à ausência dela, como pausas para que a mente elabore o pensamento a ser verbalizado.

Os japoneses não costumam ter contato físico ao se conhecerem ou conversarem com outras pessoas, o tocar o outro é invasivo e inadequado para eles, da mesma maneira como também é o contato visual, habitualmente ao se olhar nos olhos de um japonês a resposta é que ele desvie seu olhar, porque olhar nos olhos para ele é considerado como uma atitude agressiva e rude que conduz ao desconforto, o contato visual é breve e os olhos se mantêm a um nível apropriado que é olhar para o pescoço da pessoa com quem se fala.

A LINGUAGEM CORPORAL E OS GESTOS JAPONESES

- **OJIGI** - O reverenciar é tanto um ato de cumprimento quanto também demonstra respeito, humildade e gratidão, curvar-se perante o outro não significa ser submisso, muito pelo contrário simboliza respeito. A prática de reverenciar tem sua origem da China, AQUI (2004), quando se reverencia uma pessoa mais velha ou que tenha nível social maior, é costumeiro esperar com a cabeça abaixada até que a pessoa se vire completamente ou saia do recinto.



- SUMIMASEN (Desculpe-me) ou GOMEN NASAI (Perdoe-me) – A cabeça se curva levemente e as mãos juntas em frente ao rosto. Também pode ser utilizado para se pedir um favor (ONEGAISHIMASU).



- DOGEZA – Ajoelhar-se no chão. Para pedir perdão por uma falta grave cometida e expressar submissão.



- SEIZA (Sentar-se em linha reta) e AGURA (Sentar-se em posição indiana) – Tradicionalmente no chão.



- ITADAKIMASU (Ao iniciar uma refeição) ou GOCHISOUSAMA (Ao terminar a refeição) – Palmas das mãos unidas a frente da cabeça que faz uma leve inclinação.



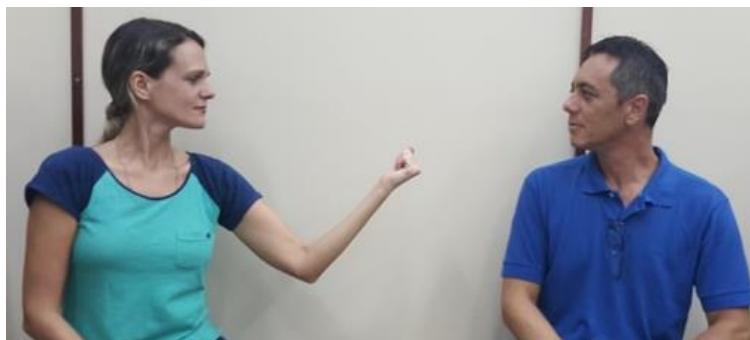
- ARIGATOU (Obrigado) – Mão na vertical e o polegar voltado para o rosto e a cabeça levemente curvada.



- WATASHI (Eu) – para se referir a si mesmo, aponta-se o dedo indicador para o próprio nariz, este gesto recebe influência do ideograma (HANA – nariz).



- ANATA (Você) – Apontar para a pessoa com a mão aberta e a palma da mão voltada para cima.



- KARESHI (Namorado) – Polegar para cima, como o gesto de positivo para os brasileiros. Apesar deste gesto ser uma gíria, não é falta de decoro utilizá-lo.



- KANOJO (Namorada) – dedo mindinho para cima, também apesar de ser uma gíria é um gesto considerado normal.



- ACHICHI – (Casal apaixonado) – Se junta os dois indicadores.



- IIE – (Não) – Acenar com a mão direita de um lado para outro.



- SHIRANAI / CHIGAU – Não sei / Está errado – Agitar a mão verticalmente com o polegar para cima e próximo da boca, pode estar ou não acompanhado de movimento negativo com a cabeça.



- DAME DESU – (Não Pode/ Não é permitido / Não funciona / Fechado / Quebrado) – Os braços formam um ‘X’ na frente do tórax sem tocá-lo. Uma variante pode ser apenas cruzar os dedos indicadores.



- DAIJOBU DESU – (OK) – O clássico gesto de ok (está bem ou bom), utilizado em praticamente todo o mundo, porém tem exceção em solo brasileiro, sendo considerado por muitos como ofensivo. No Japão se utilizado com um atendente de uma farmácia significa KONDOUMU (Preservativo).



- BUSU – (Feio) – É um gesto ofensivo, a ponta do nariz é empurrada para trás pelo dedo indicador.



- OKANMURI / OKOTERU – (Bravo) – Gesto para se referir a outra pessoa, os dedos indicadores imitam chifres sobre os lados da cabeça, imitando-se assim a figura do ONI, personagem da mitologia japonesa.



- KOUCHI NI OIDE! – (Venha aqui!) – Com o braço estendido, a palma da mão para baixo e com os dedos indicador, médio, anelar e mindinho faz-se movimentos para dentro e para fora.



- ACHI IKE! – (Vá embora!) – Com a palma da mão para baixo, faz-se um amplo movimento da altura do abdômen para fora.



- OCHI TSUITE – (Acalme-se) – Com a palma da mão para baixo, fazer movimentos curtos para cima e para baixo, ao mesmo tempo em que se diz, maa, maa, maa.



- MAE O TORIMASU – (Com licença, vou passar) – Com o braço levemente estendido, o polegar para cima e os dedos juntos fazer movimentos curtos para cima e para baixo.



- OKANE – (Dinheiro) – Muito parecido com o sinal de (OK), porém ao invés dos dedos anelar, médio e mindinho estarem para cima, eles se posicionam na horizontal e virados para o próprio corpo. Esse gesto indica o formato de uma moeda. É comumente acompanhado da pergunta: OKANE GA ARU? (Tem dinheiro?).



- KOCHIRA DOUZO / KOCHIRA NI OSUWARI KUDASAI – (Por aqui por favor / Sente-se por favor) – Com a palma da mão a mostra, fazer um movimento de dentro para fora a partir da altura do abdômen indicando a entrada ou o lugar onde se sentar.



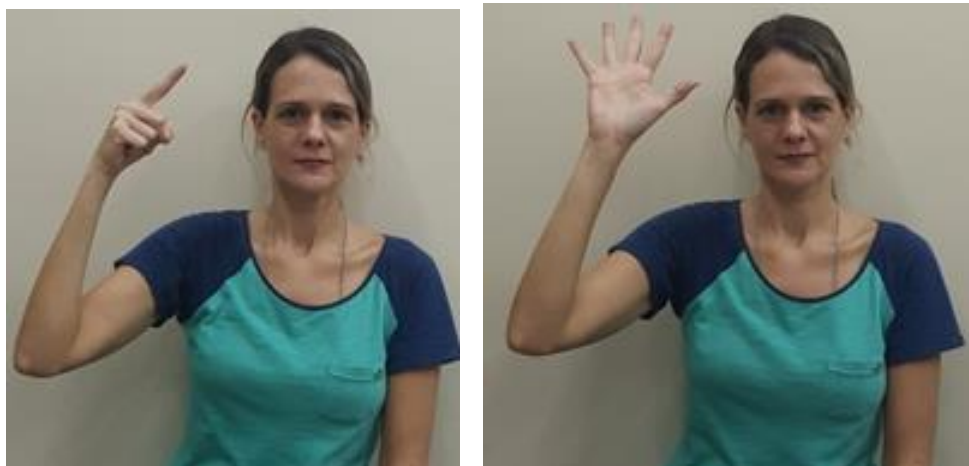
- SHOKUJI – (Vamos comer?) – Com os dedos indicador e médio como se fosse HASHI (palitos japoneses) e a outra mão em forma cônica imitando uma tigela, com os dois dedos imita-se pegar algo na tigela e levar a boca repetidas vezes.



- NOMIMASEN KA? – (Vamos beber?) – Com os dedos polegar e indicador, imitar que está segurando um copo pequeno.



- KURU KURU PA – (Estúpido / Louco) – Com o dedo indicador faz-se movimentos circulares na altura da têmpora e depois com a palma da mão à mostra realiza-se movimentos de abrir e fechar duas ou três vezes. Este gesto pode ser usado entre amigos como brincadeira ou também para se ofender alguém.



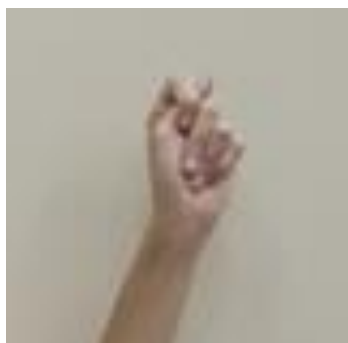
- KUBI NI NARIMASHITA – (Ser demitido) – Com a palma da mão voltada para baixo e os dedos juntos passá-los na frente do pescoço como se ele estivesse sendo cortado.



- KENKA – (Brigar) – Cruza-se os dedos indicadores em forma de ‘X’ e simula-se uma luta de espadas.



- SEKKUSU – (Sexo ou órgão genital feminino) – O polegar é colocado entre os dedos indicador e médio, muito parecido com a figa no Brasil.



- YUBI KIRI – (Promessa) – Junta-se os mindinhos de ambas mãos e olhando-se para pessoa se canta a canção ‘YUBI KIRI GENMAN’, o que significa se a pessoa não cumprir a promessa, ela será espetada por mil agulhas.



- SONO HANASHI WA OITOITE – (Vamos pôr esse assunto de lado) – Com as mãos como se estivessem pegando uma caixa e colocando-a de lado.



- WAIRO – (Suborno) – Como se estivesse colocando dinheiro por dentro da roupa, referindo-se assim a alguém que esteja sendo subornado ou recebendo suborno.



- .CHOTTO MATE KUDASAI – (Espere por favor) – Com o braço estendido e a palma da mão à mostra, indicar que se espere.



- MANBIKI – (Furto ou roubo) – Com o dedo indicador fazer um gesto que lembra um gancho.



- SUSHI – (Vamos comer ‘sushi’?) – Com os dedos indicador e médio juntos, colocá-los sobre a palma da outra mão como se fosse um pequeno bolinho.



- TENGU / HANA GA NAGAI – (Convencido) – ‘TENGU’ é uma figura mitológica japonesa que tem um nariz bastante comprido, coloca-se as duas mãos fechadas na frente do nariz.



- YAKUZA – Máfia japonesa – Com o dedo indicador, passá-lo em um lado da face simulando uma cicatriz.



- KAWAII? – (Estou bonita?) – Gestos comuns entre crianças e jovens, com os dedos indicadores apertar ambas as bochechas.



- KUSAI – (Que cheiro ruim) – Com o polegar e o indicador apertar o nariz e depois abanar a mão em frente do rosto como se expulsa o cheiro.



- ATSUI – (Quente) – Pinçar os lóbulos das orelhas utilizando-se o polegar e o indicador.



- HIDARI UCHIWA – (Vida Mansa) – Como se estivesse se abanando com um leque.



- NATTOKU – (Eu aprovo / Eu concordo) – Com o punho fechado bater na palma da outra mão, como se fosse um juiz batendo o martelo quando dá a sentença final.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os signos gestuais são parte integrante do discurso e têm a intenção de persuadir, convencer e orientar o que se comunica (CRISAN, 2011), pertencem à cada língua tanto quanta a sua oralidade.

O aspecto cultural influencia na construção gestual de cada língua e para cada um que dela participa, tanto por ser nativo ou por tê-la assimilado, faz o ato linguístico ocorrer e se efetivar.

Entender a construção de gestos utilizados nos discursos produzidos nas línguas portuguesa do Brasil e a japonesa, permitem aos estudantes absorverem e assimilarem

aspectos funcionais comunicativos indispensáveis para o sucesso da comunicação e consequentemente da interação entre as pessoas (NASSAR e FIGUEIREDO, 2007).

É sabido que muitos confundem gestos com sinais (STROBEL, 2008), os gestos são auxiliares imagéticos de uma língua e os sinais são os vocábulos que compõem uma língua.

REFERÊNCIAS

ADORO CINEMA, *Bastardos Inglórios (Inglourious Basterds)*, 2009, em: www.adorocinema.com/filmes/filme-60208, acesso em: 11/07/15.

AQUI, Hamiru, tradução Aileen Chang, **70 Japanese Gestures – No Language Communication**. Ed. Barbara Bayer – Tóquio, Japão, 2004.

CRİŞAN, Mihaela Anca. Estratégias de persuasão recuperáveis no discurso eleitoral de Barack Obama. Tradução de Carlos Alberto Magni. EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação, Ilhéus, n.1, p. 83-94, nov. 2011.

GOFFAN, Havi, **The Meaning of Gestures: Body Language in Brazil** – Target Latino. Ed. Comments in Hispanic Culture Blog, 21/01/2015. Acesso em 25 de abril de 2015.

GOLDFELD, M. **A criança surda**. Ed. Pexus. São Paulo, 1997.

GOMAN, Carol Kinsey, **The Silent Language of Leaders: How Body Language Can Help or Hurt How You Lead**. Ed. Jossey-Bass – São Francisco, Califórnia, EUA, 2011.

KENDON, A. **Gesture: Visible action as utterance**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2004.

McNEILL, D. **Hand and mind: What gestures reveal about thought**. Chicago: University of Chicago Press, 1992.

McNEILL, D. **Gesture and Thought**. The University of Chicago Press; Chicago, EUA, 2005.

NASSAR, Paulo, FIGUEIREDO, Rubens. **O que é comunicação empresarial**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

PETITTO, L. **On the Autonomy of Language and Gesture: Evidence from the Acquisition of Personal Pronouns in American Sign Language**. In *Cognition*. Elsevier Science Publisher B.V. vol. 27. 1987.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. Trad de A. Chelini, José P. Paes e I. Blikstein. São Paulo: Cultrix; USP, 1969.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC. 2008.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. Petrópolis: Vozes, 2002.

WEINSCHENK, Susan phd, **100 Things Every Presenter Needs To Know About Paperback**. Ed. Tracey Croom – Berkeley, Califórnia, EUA, 2012.